Planeamento Estratégico

Autoavaliação do Agrupamento

2024/2025

agrupamento de escolas
HENRIQUE SOMMER
maceira-leiria

Novembro de 2024

MMA © 2011

Índice

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento 3
1.1. Introdução 3
1.2. Âmbito e finalidades 5
Missão 5
Âmbito 5
Responsáveis 6
Garantias 6
Duração 6
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento 6
2.1. Coordenadora da EAA 7
2.2. Reuniões da EAA 7
2.3. Elementos da EAA 7
3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação 9
4. Plano de Comunicação da Autoavaliação 11

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

1.1. Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, e demais legislação sobre o mesmo, estabelece que o controlo de qualidade se deve aplicar a todo o sistema educativo com vista à promoção da melhoria, da eficiência e da eficácia, da responsabilização e da prestação de contas, da participação e da exigência, e de uma informação qualificada de apoio à tomada de decisão. Nos termos da lei, a avaliação estrutura-se com base na autoavaliação, a realizar em cada escola ou agrupamento de escolas, e na avaliação externa. Para além da legislação referida, teremos em consideração documentos estruturantes do processo de ensino e de aprendizagem, para fundamentar o nosso trabalho, a saber: (1) o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; (2) o Decreto-Lei n.º 54/2018; (3) o Decreto-Lei n.º 55/2018 e (4) o Plano 21|23 Escola+.

O Agrupamento de Escolas Henrique Sommer (AEHS) tem procurado estruturar e valorizar mecanismos organizados e sistematizados de autoavaliação / avaliação interna, potenciando a autorregulação interna, tendo em vista parâmetros de sustentabilidade. "Melhorar a qualidade, eficácia e eficiência da escola" constitui-se como um dos objetivos definidos no seu Projeto Educativo. Para tal, desde 2010/2011, o Agrupamento tem desenvolvido regular e periodicamente ciclos avaliativos, aplicando modelo de autoavaliação organizacional *Common Assessment Framework* (*CAF Educação*). Este modelo, que em Portugal recebeu a designação de *Estrutura Comum de Avaliação*, é reconhecido internacionalmente como metodologia de gestão da qualidade e da melhoria, cujo ciclo avaliativo de dois anos inclui a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria, a priorização, o planeamento e a implementação de ações de melhoria e de sustentabilidade, a avaliação dos resultados e a definição de novos avanços. Assim, o 1.º ciclo avaliativo decorreu de 2010/2011 a 2012/2013, o 2.º de 2013/2014 a 2014/2015. De 2015/2016 a 2017/2018, a autorregulação interna foi realizada partindo de uma avaliação feita com base em análise documental e em questionários aplicados aos nossos alunos sobre a sua perceção sobre a nossa realidade educativa, realizados pelo Centro de Formação RCA/CCEMS e cujos dados nos foram disponibilizados. Dessa avaliação, resultou o diagnóstico que nos permitiu traçar as linhas orientadoras do Projeto Educativo de então. Regista-se, ainda, que trimestralmente, desde a implementação do 1.º Ciclo de Avaliação CAF já referido, o Agrupamento tem sistematicamente realizado *Relatórios de Avaliação Interna* no

âmbito de cada Departamento Curricular, assim como no âmbito das Coordenações de Diretores de Turma/ Ciclo. Em 2018/2019 teve início o 3.º ciclo de avaliação CAF Educação, tendo sido utilizada a metodologia que este modelo implica.

De grande importância na dinâmica da nossa avaliação interna, salientam-se os relatórios da IGEC nos dois ciclos avaliativos que promoveu em 2006/2011 e em 2012/2017, ao nível do acompanhamento em áreas específicas, como foi o caso do Ensino Experimental das Ciências e do Ensino do Inglês no 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. No 1.º Ciclo Avaliativo, a IGEC recolheu elementos de avaliação no nosso Agrupamento a 18, 19 e 20 de fevereiro de 2018 tendo emitido o respetivo Relatório, que foi utilizado pela nossa organização para melhorar práticas vigentes que dessem as melhores respostas possíveis, no quadro das políticas educativas de então. O processo de avaliação externa fomentou e consolidou a autoavaliação e resultou numa oportunidade de melhoria para o Agrupamento, constituindo esse documento um instrumento de reflexão e de debate no Agrupamento. No 2.º Ciclo Avaliativo, a IGEC efetuou a visita ao Agrupamento entre 12 e 15 de maio de 2014, tendo as conclusões do seu Relatório de Avaliação Externa decorrido "da análise dos documentos fundamentais do Agrupamento, em especial da sua autoavaliação, dos indicadores de sucesso académico dos alunos, das respostas aos questionários de satisfação da comunidade e da realização de entrevistas" (Cf "Relatório de Avaliação Externa -2013/2014", página 1). As classificações plasmadas nesse Relatório de *Muito Bom* em todos os domínios avaliados: *Resultados* (resultados académicos, sociais e reconhecimento da comunidade); *Prestação do Serviço Educativo* (planeamento e articulação, práticas de ensino e monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens) e *Liderança* (liderança, gestão e autoavaliação e melhoria), tiveram um impacto significativo na comunidade educativa, tendo resultado numa forte vontade de melhorar continuamente a qualidade do serviço educativo prestado.

Todas as intervenções de acompanhamento e/ ou inspeção da IGEC têm servido para reflexão interna e têm sido tomadas em consideração na nossa orientação educativa.
No ano letivo de 2020/2021, o Agrupamento implementou o Observatório de Qualidade (questionários a pessoal docente, alunos e pais/encarregados de educação) que permitiu avaliar o presente Projeto Educativo de mote: "Saber Ser…Ser com Saber… em Comunidade". Para este trabalho, para além dos documentos enunciados considerou-se no âmbito do EQAVET o Relatório do Operador (anexo 5) e o Relatório da auditoria EQAVET.

No ano letivo 2021/2022, foi dada continuidade ao Plano de Ações de Melhoria (PAM) com os respetivos ajustamentos, com inclusão do PADDE, tendo como finalidade a melhoria de práticas pedagógicas e a recuperação das aprendizagens. No final do ano letivo, o agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

No ano letivo 2022/2023, as atividades/estratégias do PAM sofreram adaptações em virtude da avaliação final do PAM de 2021/2022 e dos resultados do Observatório de Qualidade de 2021/2022, sempre em articulação com a visão, a missão e os objetivos do Projeto Educativo. Em maio de 2023, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

No ano letivo 2023/2024 procedeu-se ao diagnóstico do Agrupamento com o modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*), através do qual foram inquiridos, através da aplicação de questionários online, todos os elementos da comunidade escolar, e preenchida uma grelha pela equipa de autoavaliação com base em evidências. Em simultâneo, foi implementado o PAM 2023/2024 com a introdução das alterações e adaptações necessárias, tendo por base a avaliação do PAM anterior e dos resultados do Observatório de Qualidade.

No ano letivo 2024/2025, o Agrupamento irá implementar o PAM que resultou do Relatório de Autoavaliação CAF Educação, do Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC e do PAM. Em maio de 2025, o Agrupamento procederá à aplicação dos questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Implementar com sucesso o PAM.

Âmbito

- Melhorar o Ensino e Formação Profissional - "Ensinar e Formar…sempre a melhorar!"
- Melhorar a resposta dada às sugestões/pretensões dos alunos da escola sede - "Dar voz aos alunos"

- Melhorar competências linguísticas para aquisição da linguagem - "Articulo Bem…Comunico Melhor!"
- Melhorar o bem-estar e a relação entre os alunos - "Eu importo…EI"
- Melhorar o bem-estar e a integração dos alunos - "APTO-Aqui Para Te Ouvir"
- Melhorar processos de avaliação pedagógica - "Avaliar para aprender…"
- Melhorar a articulação curricular vertical entre o pré-escolar e o 1.ºciclo-"EPE ... 1.º CEB"
- Melhorar práticas de supervisão pedagógica - "Entre Nós"
- Melhorar aspetos relacionados com a comunicação e a transição digital-"CTD: Comunicação e Transição Digital"

Responsáveis

São responsáveis pela Autoavaliação, e consequente Plano de Ações de Melhoria:

- a Equipa de Autoavaliação (EAA) e as equipas operacionais;
- a Direção;
- o Conselho Pedagógico;
- as estruturas educativas.

Garantias

Na autoavaliação do Agrupamento garante-se a confidencialidade da informação prestada por cada um.

Tratamento dos dados dos questionários pela entidade externa.

Duração

A duração deste projeto terá a duração de cerca de 1 ano letivo (2024/2025).

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento

Preocupámo-nos com a constituição de uma equipa de autoavaliação (EAA) devidamente de representativa dos diversos setores do Agrupamento e da comunidade, com o objetivo de criar um grupo de trabalho eficaz e simultaneamente apto a transmitir uma perspetiva exata e mais detalhada possível da nossa realidade educativa. A Direção e a Coordenadora do

Projeto responsabilizaram-se pela escolha dos elementos da equipa de autoavaliação, tendo optado por dar continuidade à equipa que acompanhou o primeiro processo de autoavaliação. A equipa inclui um professor de cada nível de escolaridade (um deles o coordenador da equipa de autoavaliação), o coordenador da valência INO, a coordenadora EQAVET, um assistente técnico e um operacional, dois alunos (ambos representantes no Conselho Geral e, simultaneamente, elementos da Associação de Estudantes, sendo que um dos alunos já incluiu a equipa no ano anterior), um encarregado de educação (Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação) e um elemento da autarquia (Presidente da Junta) . Contará com a visão "objetiva" de um elemento "externo", a consultora/formadora, cuja intervenção está explicitada no ponto 3. designado por "Cronograma do Projeto de Autoavaliação".

2.1. Coordenadora da EAA

Nome da Coordenadora	Helena Maria de Sousa Carvalho dos Santos

2.2. Reuniões da EAA

Dia da Semana	Sempre que possível, às terças-feiras, elementos da equipa deverão reunir para desempenhar as tarefas a desenvolver.
Horas da reunião (início e final)	A combinar de acordo com os horários disponíveis. Poderão ser reuniões presenciais ou *online*, na plataforma institucional TEAMS.

2.3. Elementos da EAA

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Helena Maria de Sousa C. dos Santos	Docente do 2º Ciclo
2	Helena Maria de Jesus T. D. Silva	Docente do 3º Ciclo e Ensino Secundário/Bibliotecária
3	Dina Bastos	Docente do Ensino Secundário e Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
4	Clara Abrantes	Docente do 3.º Ciclo e Ensino Secundário e Coordenadora do Gabinete de Estatística
5	Isabel Francisco	Docente do 1º Ciclo Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo
6	Anabela Fernandes	Educadora Coordenadora da Educação Pré-Escolar

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
7	Maria João Coelho	Coordenadora INO
8	Cláudia Casaleiro	Coordenadora EQAVET
9	Maria do Carmo Fernandes	Coordenadora Técnica
10	Cândida Longo	Assistente Operacional
11	Catarina Alexandra S. Fialho	Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento
12	Pedro Silva	Aluno do Ensino Secundário, Presidente da Associação de Estudantes e representante do Conselho Geral.
13	Afonso Teixeira	Aluno do Ensino Secundário, Vice-Presidente da Associação de Estudantes, representante do Conselho Geral.
14	Luís Prata	Presidente da Junta de Freguesia e Representante dos Parceiros do Agrupamento

3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico e PAM Inicial	**Consultor**
2.	Elaboração do Planeamento Estratégico	**EAA**
3.	Elaboração do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	**EAA e Equipa Operacional**
4.	Implementação do PAM	**Agrupamento**
5.	Reunião sobre o Observatório Qualidade e PAM Intermédio	**Consultor**
6.	Definição dos outputs, dados de inquirição e indicadores do Observatório Qualidade	**EAA**
7.	Construção dos questionários do Observatório Qualidade	**Consultor**
8.	Aplicação dos questionários do Observatório Qualidade	**Agrupamento**
9.	Elaboração do PAM Intermédio (avaliação intermédia das ações de melhoria)	**EAA e Equipa Operacional**
10.	Tratamento estatístico do Observatório Qualidade e elaboração do Relatório Global	**Consultor**
11.	Reunião de entrega dos resultados do Observatório Qualidade e PAM Final	**Consultor**
12.	Elaboração do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	**EAA e Equipa Operacional**

Etapas	2024/2025									
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e o PAM Inicial de 2024/2025										
Elaboração do Planeamento Estratégico de 2024/2025										
Elaboração do PAM Inicial de 2024/2025 (planificação das ações de melhoria)										
Implementação das ações de melhoria										
Reunião sobre o Observatório de Qualidade (inquirição sobre o PAM) e o PAM Intermédio de 2024/2025										
Elaboração do PAM Intermédio de 2024/2025 (monitorização das ações de melhoria)										
Elaboração/seleção dos indicadores do Observatório de Qualidade e dados de inquirição										
Construção dos questionários do Observatório de Qualidade										
Aplicação dos questionários online do Observatório de Qualidade										
Tratamento estatístico dos questionários do Observatório de Qualidade										
Elaboração dos Relatórios estatísticos e do Relatório global do Observatório de Qualidade										
Reunião para entrega dos resultados da aplicação do Observatório de Qualidade e PAM Final de 2024/2025										
Elaboração do PAM Final de 2024/2025 (avaliação das ações de melhoria)										

4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.
Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (por que razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down e bottom-up*.

O quadro I reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação						
Fases	**Descrição/objetivos**	**Responsáveis**	**Destinatários**	**Canais/meios**	**Frequência/mês**	**Resultados esperados**
1. Início de projeto	• Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início • Dar a conhecer o projeto de autoavaliação	**EAA e Direção**	Comunidade Educativa	Reuniões de: - Geral (comunidade educativa) - Conselho Geral - Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares - Página Institucional do Agrupamento	Novembro de 2024	- Motivação as ações a empreender. - Colaboração para a implementação das ações de melhoria. - Conhecimento do processo de autoavaliação em curso.
2. Implementação das Ações de Melhoria	• Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria	**EAA e Direção**	Comunidade Educativa	Reuniões de: - Conselho Geral - Conselho Pedagógico, -Departamentos Curriculares, -Reunião de DT com Encarregados de Educação; -Sessões dos DT com os alunos. -Página Institucional do Agrupamento	De janeiro a setembro de 2025	- Divulgação e acompanhamento das ações de melhoria no âmbito do PAM

Quadro I – Processo de comunicação						
Fases	**Descrição/objetivos**	**Responsáveis**	**Destinatários**	**Canais/meios**	**Frequência/mês**	**Resultados esperados**
3. Observatório de Qualidade (inquirição)	• Sensibilizar para a importância do preenchimento dos questionários	**EAA e Direção**	Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Pais/EE	Reuniões de: - Conselho Geral - Conselho Pedagógico, -Departamentos Curriculares, -Reunião de DT com Encarregados de Educação; -Sessões dos DT com os alunos. -Página Institucional do Agrupamento.	Abril/maio de 2025	- Sensibilização para a participação na inquirição; - Colaboração para que a inquirição decorra conforme o previsto - Conseguir a maior participação na resposta aos questionários.